

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
30 de novembro de 2010 - Nº 215 www.sindipetrocaxias.org.br



Sindicato propõe dia de folga para os trabalhadores do H.A

Na manhã da última quarta-feira, 24, o Sindipetro Caxias propôs à gerência do SOP da Reduc a concessão de um dia de folga, na primeira segunda-feira após o pagamento, para os trabalhadores do Regime Administrativo. A folga viria em troca dos minutos que os ônibus levam para percorrer a distância entre o Arco da refinaria e a área industrial, na entrada e saída do expediente.

A reunião tinha por objetivo a apresentação de uma proposta do SOP para que a marcação de ponto dos empregados próprios da refinaria passasse a ser feita junto ao prédio da administração ou das oficinas, como era no passado, a fim de se ganhar tempo para o início efetivo da jornada de trabalho. O Sindicato ponderou que a Lei 10.243/01 alterou o artigo 58 da CLT, determinando que sejam pagos como extras os minutos que excedam a cinco no início e final da jornada de trabalho e que a jurisprudência dos tribunais consagrou que a marcação de ponto seja

feita na entrada da empresa. Propôs a compensação dos minutos que antecedem a jornada e postergam a saída por um dia de folga fixa para os trabalhadores em Regime Administrativo.

Um problema apontado pelo Sindicato foi o Controle de Acesso que foi instalado para a Petrobrás ter ciência de quem está presente em suas instalações, por questões de segurança. Com a mudança do local de ponto, a refinaria teria que criar uma nova sistemática para garantir este programa que é corporativo.

Na próxima sexta-feira, 3 de dezembro, haverá uma nova reunião para apresentação da proposta da Reduc sobre o Controle de Ponto e o Controle de Acesso, bem como para tratar da proposta de compensação feita pelo Sindicato. Caso a refinaria aceite a proposta de compensação, o Sindicato convocará Assembleia para que os trabalhadores do Regime Administrativo

possam decidir.

Divisão das linhas de turno. O Sindipetro Caxias solicitou à gerência do SOP da Reduc um estudo de viabilidade para a divisão das linhas dos carros de turno de Teresópolis/Guapimirim, Barra/Recreio e Niterói/Maricá. Existe o procedimento PE-4AD-00159-G, do próprio SOP, que determina que o somatório dos tempos do itinerário de ida e volta dos ônibus não pode ser superior a quatro horas diárias. O Sindicato apresentou evidências de que nesses carros o somatório é superior, levando em conta o horário de saída dos ônibus do ponto inicial. Já houve diversas reclamações e abaixo-assinados. A alegação do SOP é que a divisão das linhas aumentaria o custo do transporte, mas o Sindicato acredita que seria um investimento em recursos humanos.

Os trabalhadores aguardam ansiosamente uma resposta, esperando que o problema seja resolvido.

Último dia para optar pelo BPO

O dia 30 de novembro, terça-feira, é o prazo final para que o participante da ativa que repactuou o regulamento do Plano Petros faça a opção pelo Benefício Proporcional Opcional (BPO) e a adesão ao Plano Petros 2. É importante esclarecer que a opção pelo BPO é uma decisão individual de cada participante. A coordenação do Sindipetro Caxias recomenda que os trabalhadores procurem se informar sobre o BPO e tomem a sua decisão levando em conta idade, tempo de contribuição e o que falta para aposentadoria, salário, teto do INSS, entre outros fatores.

O Sindipetro Caxias não é contra ou a favor do BPO, mas sempre lutará para garantir a saúde financeira do Plano Petros, ao contrário de outras entidades e pessoas ligadas aos petroleiros que visam apenas seus interesses políticos. É o Plano Petros que irá assegurar o bem estar dos trabalhadores durante sua aposentadoria.

Palestra em áudio e vídeo. Na última quarta-feira, 24, o Sindipetro Caxias trouxe de Belo Horizonte uma atuária, Dra. Mariana Gouvêa Custódio, do escritório de consultoria atuarial Rodarte Nogueira, que assessora a FUP,

para realizar duas palestras sobre o Benefício Proporcional Opcional (BPO) para os participantes do Plano Petros que repactuaram. As palestras serviram para os participantes tirarem suas dúvidas. A primeira ocorreu às 12h, no restaurante do CEPE-Caxias e a segunda às 18h, no auditório da sede do Sindicato.

A palestra das 18 horas foi transmitida ao vivo pela internet. Os trabalhadores que não tiveram oportunidade de comparecer ou ver em tempo real poderão assistir à palestra em vídeo ou somente em áudio na página do Sindicato.

Ônibus da Reduc é incendiado e motorista baleado

A violência exacerbada nos últimos dias no Rio de Janeiro fez vítimas entre os trabalhadores da Reduc. O motorista do carro 7 do turno, Reginaldo Gomes, foi atingido por um tiro na cabeça na noite de quarta-feira, 24, após bandidos pararem e incendiarem o ônibus na Avenida Brasil, na altura do bairro da Penha, durante a saída do turno das 23hs. O motorista foi socorrido e não corre risco de morte, mas permanece internado no Hospital Getúlio Vargas. No veículo havia apenas 1 passageiro,

que não foi atingido pelos disparos feitos a esmo pelos bandidos e prestou os primeiros socorros ao motorista.

O Sindipetro Caxias compareceu ao hospital, na manhã da quinta-feira, 25, mas não conseguiu visitar o motorista que passava por uma cirurgia.

Trabalhadores vão de táxi. Em razão dos últimos acontecimentos e com o objetivo de preservar a segurança dos trabalhadores, a gerência da Reduc decidiu fornecer táxi para o transporte do pessoal do

turno que mora próximo às áreas de risco. O Sindipetro Caxias orienta aqueles que moram próximo às áreas de conflito a pedir o táxi diretamente ao Transporte da refinaria.

O Sindicato enviou ofício à gerência da Reduc solicitando apoio médico e psicológico a esses dois trabalhadores e suas famílias, vítimas da onda de terror que assola o Rio de Janeiro.

Acesse na página do Sindicato na internet as fotos do ônibus incendiado.

Reduc apresenta plano de ação para a U-1322

Depois que o Sindipetro Caxias ajuizou ação e denunciou ao Diretor do Abastecimento, ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e à Agência Nacional do Petróleo (ANP) as condições inseguras presentes na Estação de Tratamento de Água da Reduc (U-1322), que configuram risco grave e iminente, a Gerência de Energia solicitou reunião com a representação dos trabalhadores a fim de apresentar um plano de ação para recuperar o sistema de ácido sulfúrico da unidade.

O MTE havia marcado Mesa Redonda para o dia 24 de novembro, no Centro do Rio de Janeiro, mas a Auditora Fiscal afirmou que se tratava apenas de apresentação de documentos por parte da Reduc e se restringiu a fiscalizar o caminhão que serve de tanque de ácido na unidade. Insatisfeito, o Sindicato formalizou nova denúncia à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego



(SRTE), solicitando que seja feita uma nova fiscalização em todo o sistema de ácido da U-1322.

O Sindipetro Caxias enviou ofício à gerência da Reduc pedindo reunião na próxima semana a fim de

apresentar proposta para os serviços de recuperação do sistema de ácido da U-1322, já que os prazos estipulados pela refinaria são muito dilatados e os trabalhadores não podem mais esperar para terem sua segurança resguardada.

Sindipetro Caxias ingressa em juízo com Ação da RMNR

O Sindipetro Caxias distribuiu duas ações coletivas, em face da Petrobrás e da Transpetro, pleiteando o pagamento da complementação da RMNR na conformidade do Acordo Coletivo do Trabalho, ou seja, isonomia no complemento da RMNR. Nestas duas ações encontram-se substituídos os trabalhadores que se associaram ao Sindicato até dia 29 de outubro de 2010.

No momento, o Sindicato aguarda a marcação de audiência.

Repouso Semanal Remunerado. Também foram distribuídas duas ações coletivas requerendo o cálculo correto do reflexo das horas extras no Repouso Semanal Remunerado, bem como o



próprio cálculo do Repouso, em face da Petrobrás e da Transpetro. A Ação da Transpetro já está com audiência marcada para próximo dia 02 de dezembro. Encontram-se substituídos nestas ações os trabalhadores que se filiaram ao Sindicato também até o dia 29 de outubro último.

JURÍDICO: Hora extra no repouso remunerado - 2

*Por Normando Rodrigues**

Já contamos a história da criação do repouso semanal remunerado pela Lei 605/49, e que esse corresponde a 1/6 (um sexto) das horas extras realizadas no ciclo semanal. Como a mesma proporção (6 dias úteis x 1 dia de repouso) é mantida ao longo do mês, o valor mensal do reflexo é igual à soma das horas extras do mês dividida por 6.

Durante muito tempo, para qualquer outro regime de trabalho, qualquer que fosse a relação entre dias de trabalho e dias de repouso, aplicou-se o 1/6 para o cálculo do reflexo das horas extras. Isso porque a mesma Lei

605/49 prevê seu emprego nos casos do trabalhador autônomo portuário, e do trabalho a domicílio, partindo-se daí para generalizações aplicáveis a todas as situações.

Mas isso era incorreto, porque o artigo 7º, alínea “a”, da mesma 605/49, afirma que, para o trabalhador que recebe por período (mês, semana, quinzena, ou dia) a remuneração do repouso semanal corresponderá a “um dia de serviço, computadas as horas extraordinárias habitualmente prestadas”.

Ou seja, cada dia de repouso remunerado deve ser remunerado com o mesmo valor do dia de trabalho,

incluídas as horas extras. Então, o que acontece com os demais regimes?

Apenas a título de exemplo usemos o regime de 14 dias de trabalho seguido de 21 dias de repouso remunerado. Como fica o cálculo do reflexo das horas extras?

Cada um dos 21 dias de repouso deverá ser remunerado com o valor médio diário das horas extras praticadas nos 14 dias de trabalho!

Trataremos da lógica dessa proporção, e de sua aplicação para todos os regimes, na semana que vem.

* *Assessor jurídico do Sindipetro Caxias*
normando@nrodrigues.adv.br

Malha do Gás continua na luta

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) cobrou da Petrobrás Transporte uma solução para os problemas dos trabalhadores da Malha do Gás, mas ainda não obteve resposta. A FUP passou a intermediar as negociações sobre o Regime de Trabalho da Malha do Gás, que teve início com as ações do Sindipetro Caxias, no Terminal de Campos Elíseos, ganhou reforço do Sindipetro Unificado de São Paulo e depois do

Sindipetro Espírito Santo.

Os pontos apresentados pela Federação, em reunião no dia 22 de novembro, são os seguintes: desvincular o Adicional da Malha do Gás do pagamento do Sobreaviso; aumentar o percentual do Adicional da Malha do Gás de 21,45% para 56,55%, já incluso o Adicional de Periculosidade, igualando ao Adicional de Poliduto; concessão de 24 horas de folga a cada 24 horas de Sobreaviso;

implantar o Regime de Prontidão para trabalhos externos que obriguem os empregados a ficar próximo ao local designado, sem poder retornar para sua residência; o empregado receberá hora extra a 100% e uma folga para cada dia em Regime de Prontidão; pagamento do passivo do Regime Especial de Trabalho implementado no Terminal de Campos Elíseos, conforme planilha já enviada à Transpetro pelo Sindipetro Caxias.

Posse da CIPA da Reduc é no dia 1º

A posse da nova CIPA da Reduc irá ocorrer na próxima quinta-feira, 01 de dezembro, a partir das 08:30h, no auditório principal do prédio da administração. Em seguida, haverá a primeira reunião ordinária da gestão 2010/2011. O Sindipetro Caxias parabeniza todos os membros eleitos democraticamente pelos trabalhadores.

É importante lembrar que o Sindicato apoiou sete dos cipistas eleitos, mas acredita que todos têm plenas condições de realizar um trabalho de prevenção de acidentes e preservação da segurança e saúde dos trabalhadores. O representante do Sindicato, indicado para acompanhar o trabalho da CIPA, será o Técnico de Operação Heitor, do TE/ML.

Sindipetro Caxias é notícia no Blog do Planalto

O Sindipetro Caxias virou notícia do Blog do Planalto, blog oficial da Presidência da República, ao entregar ao Presidente Lula uma carta em que os trabalhadores da Reduc pedem socorro devido aos problemas que vêm ocorrendo na refinaria nos últimos anos em razão da falta de investimento em manutenção, principalmente com

foco em segurança.

Preocupado com a situação em que a Reduc se encontra, o Sindicato entregou a carta no dia 28 de outubro, na Base Aérea do Galeão, durante solenidade de comemoração da retirada do 1º óleo do sistema definitivo do campo de Tupi.

Leia abaixo a matéria na íntegra.

Temos que investir mais em manutenção de refinarias para não voltar à época 'da latinha'

Há 10 anos, o setor petrolífero brasileiro vivia a época 'da latinha': um vazamento em refinaria só deveria ser corrigido quando enchesse uma lata. A situação era emblemática do sucateamento das refinarias brasileiras e os petroleiros esperam que esse tempo não volte mais. Para isso pediram hoje ao presidente Lula, durante visita ao navio-plataforma Cidade de Angra dos Reis, no litoral do Rio de Janeiro, que aumente os investimentos em manutenção das refinarias.

"Hoje viemos aqui para entregar uma carta ao presidente Lula pedindo maior investimento em manutenção nas refinarias. Ainda há muito o que ser feito nesse sentido. Mas hoje há uma diferença: antes a ordem era 'não fazer', para deixar o pior acontecer e se ter uma justificativa para as privatizações. Agora não, a ordem dada é 'fazer', para o setor se tornar mais forte e competitivo", afirmou Simão Zanardi, Secretário de Saúde e Segurança da Federação Única dos Petroleiros (FUP). Zanardi lembra que o sucateamento

provocou um dos maiores acidentes ambientais do País – o vazamento de óleo na Baía de Guanabara em 2001, no Rio de Janeiro. Segundo ele, o acidente foi causado por uma gambiarra feita na refinaria para tentar resfriar o óleo conduzido por dutos submersos no mar, uma vez que o resfriador havia quebrado. Com a alta temperatura, a tubulação rompeu.

Marcos Amaral, diretor do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias, explicou que as 'gambiarrras' eram comuns para compensar a falta de investimentos em manutenção. "Quando havia um vazamento, tentávamos contê-lo com um 'batoque de madeira', feito de cabo de vassoura. Nós batíamos com esse pedaço de madeira no lugar que deveria ser soldado e fazíamos uma espécie de remendo. Eram essas as nossas condições de trabalho", criticou.

Matéria extraída do Blog do Planalto <http://blog.planalto.gov.br/assunto/petroleo/>

CURTAS

Auditoria do SPIE

O Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos (SPIE) da Reduc será auditado pelo Instituto Brasileiro do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) do dia 30 de novembro a 3 de dezembro. O Sindipetro Caxias acompanhará a auditoria, participando das reuniões de abertura e encerramento que ocorrerão, respectivamente, no primeiro e último dia. Além disso, haverá entrevista com um membro eleito da CIPA e um representante do Sindicato. A auditoria do SPIE é solicitada pela própria empresa que, com a certificação de seu SPIE pela Comissão de Certificação da NR-13 (ComCer), expande os limites de prazo entre inspeções de caldeiras e vasos de pressão, aumenta a segurança, reduzindo a possibilidade de acidentes, além de obter uma redução do preço do seguro.

PLR 2010

Em razão de pedido do Sindipetro Caxias, da Federação Única dos Petroleiros e seus sindicatos filiados, a Petrobrás marcou reunião para discutir o adiantamento da PLR 2010 de seus empregados para o próximo dia 7 de dezembro, terça-feira, a partir das 09h. O objetivo é garantir o pagamento de um adiantamento em janeiro de 2011. Caso haja proposta por parte da empresa, esta será submetida à aprovação da categoria em assembleia. Vale lembrar que a Petrobrás registrou um lucro líquido de R\$ 24,588 bilhões de janeiro a setembro de 2010, cerca de 10% superior ao registrado em igual período do ano passado.

AGENDA

NOVEMBRO

30 a 03/12 – Auditoria do SPIE da Reduc – Integral

DEZEMBRO

01 a 03/12 – Reunião da Comissão Nacional do Benzeno – Fundacentro/Ba
01 – Posse e 1ª Reunião Ordinária da CIPA da Reduc – 08:30h

02 e 03 - Seminário de 10 anos do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza

03 – Reunião com a gerência do SOP sobre Controle de Ponto e Controle de Acesso na Reduc – 10h

07 – Reunião sobre adiantamento da PLR 2010 – Edise – 09h